

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior Agrária de Santarém

Técnico Superior Profissional em Cuidados Veterinários

Ano Letivo 2024/25

Elaborado por: Sofia van Harten

Data: 07/05/2026

Aprovado em CTC:

Data:

Área científica predominante do ciclo de estudos	Ciências Veterinárias CNAEF 640
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos	2
Número máximo de admissões	118
Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior	

1- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

1.1-Condições de Acesso

Podem candidatar aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

- a) Contingente 1: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrado em estabelecimentos de ensino da rede IPSantarém. Os titulares de cursos de nível secundário ou equivalente, concluída nas entidades da rede de formação IPSantarém.
- b) Contingente 2: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrados em estabelecimentos de ensino não pertencentes à rede. Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente.
- c) Contingente 3: titulares das provas M23. Os aprovados nas provas M23, realizadas para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março na sua redação atual.
- d) Contingente 4: titulares de CET, CTESP ou de curso superior. Os titulares de diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior.

Mudança de Par Instituição/Curso

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos aos Regime de Mudança de Par Instituição/Curso estão disponíveis no link: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

Reingresso

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se no link: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-reingresso/>

1.2-Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O curso é eminentemente prático e teórico-prático, com sólidas bases teóricas. Para tal, os estudantes adquirem conhecimentos e desenvolvem competências usando as diferentes instalações e equipamentos da ESAS, nomeadamente os laboratórios. Têm ainda oportunidade de praticar nos efetivos animais (bovinos, caprinos, ovinos, suínos e equinos). Esta formação faz com que os formandos fiquem com a capacidade de executar a prestação de alguns serviços veterinários contribuindo para o desenvolvimento de atividades nas áreas da saúde e do bem-estar animal, de forma autónoma ou sob supervisão do médico veterinário.

1.3-Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

1º ano, 1Sº Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Anatomia	Produção Agrícola e Animal
Atividades Pecuárias	Produção Agrícola e Animal
Biologia	Biologia e Bioquímica
Higiene e Saúde Animal	Ciências Veterinárias
Microbiologia	Biologia e Bioquímica
Química e Física	Química

1º ano, 2Sº Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Etologia e Bem-Estar Animal	Ciências Veterinárias
Fisiologia da Produção	Produção Agrícola e Animal
Introdução à Farmacologia	Ciências Farmacêuticas
Marketing	Marketing e Publicidade
Proteção da Saúde Animal	Ciências Veterinárias
Técnicas Auxiliares de Diagnóstico	Ciências Veterinárias

2º ano, 1Sº Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Cuidados Cirúrgicos e Anestesiologia	Ciências Veterinárias
Cuidados Estéticos	Ciências Veterinárias
Cuidados Médicos	Ciências Veterinárias
Medicinas Complementares e Reabilitação	Ciências Veterinárias
Nutrição e Alimentação	Produção Agrícola e Animal
Reprodução	Ciências Veterinárias

2º ano, 2Sº Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Estágio	Ciências Veterinárias

2- Corpo docente

2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Ana Paula Tomás da Silva Pereira - ESA	Professor Adjunto	Doutor Ciências Veterinárias	Não	PAA	Integral
Sofia Varela Van Harten - ESA	Professor Adjunto	Doutor Ciências Veterinárias	Não	PAA	Integral

2.2 - Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Ana Luisa Carvalho Silva - ESA RUNA	Assistente Convidado	Licenciado Medicina Veterinária	Não	PAA	Parcial a 40%
Ana Maria Ferreira de Carvalho Pinto - ESA	Professor Adjunto	Mestre Biotecnologia	Não	BB / CV	Integral

		(Eng. Bioquímica)			
Ana Paula Tomás da Silva Pereira - ESA	Professor Adjunto	Doutor Ciências Veterinárias	Não	PAA	Integral
Ana Raquel Mineiro - ESA RUNA	Assistente Convidado	Licenciado Medicina Veterinária	Não	PAA	Parcial (2S) - 30%
Ana Rita Neves Ferreira - ESA RUNA	Assistente Convidado	Mestrado integrado em Medicina Veterinária	Não	PAA	Parcial a 30 %
André Jorge Oleiro Duarte - ESA	Assistente Convidado	Licenciado Ciências da Nutrição	Não	CV	Parcial a 59%
Andreia Filipa das Neves Ferreira - ESA RUNA	Assistente Convidado	Mestrado integrado em Medicina Veterinária	Não	PAA	Parcial (2S) - 30%
António José Faria Raimundo - ESA	Professor Coordenador	Doutor Ciências Veterinárias	Não	PAA	Integral
Carla Giselly de Souza - ESA Mouriscas e Runa	Professor Ajunto Convidado	Doutor Engenharia Zootécnica	Não	PAA	Parcial a 80%
Cristina Maria Carruço Laranjeira - ESA	Professor Adjunto	Mestre Ciência e tecnologia dos alimentos	Não	QUI	Integral
Cristina Maria Gouveia Abreu - ESA RUNA	Assistente Convidado	Licenciado Medicina Veterinária	Não	PAA	Parcial (2S) - 30%
Dalila Carmo Miranda Jesus - ESA RUNA	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	Marketing e Publicidade	Parcial (2S) - 30%
Helena Isabel Canejo Lalandia Ribeiro - ESA	Professor Adjunto	Mestre Medicina Veterinária	Sim	Produção Agrícola e Animal - 621	Integral
João André Evaristo de Matos Gago - ESA	Professor Adjunto	Doutor Ciências Biológicas – Biologia Marinha e Aquacultura	Não	BB/CV	Integral
José Manuel Oliveira Carvalho - ESA	Professor Adjunto	Mestre Ciências Agrárias	Sim	621 – Proteção do Ambiente: Serviços Saúde Pública	Integral
José Ricardo Dias Bexiga - ESA	Professor Ajunto Convidado	Doutor Ciências Veterinárias	Não	PAA	Parcial a 50%

Luis Carlos Jordão de Sousa Lopes - ESA RUNA	Assistente Convidado	Licenciado Medicina Veterinária	Não	PAA	Parcial (1S) – 15%
Luisa Maria Cabrita dos Santos Roque de Carvalho - ESA RUNA	Assistente Convidado	Licenciada em Zootecnia	Não	PAA	Parcial (1S) – 15%
Maria do Carmo Pérez das Neves Francisco - ESA RUNA	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	QUI	Parcial (1S) – 30%
Marília Oliveira Inácio Henriques - ESA	Professor Coordenador	Doutor Engenharia Agro-industrial	Não	BB	Integral
Marta Isabel Gigante Barradas - ESA	Assistente Convidado	Mestre em Engenharia Zootécnica	Não	PAA	Parcial a 50%
Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo - ESA	Professor Coordenador	Doutor Agricultura, Silvicultura e Pescas	Não	GA	Integral
Paulo Reis Branco Pardal - ESA	Professor Coordenador	Doutor Ciências Agrárias	Não	PAA	Integral
Rita Sousa Calouro - ESA	Assistente Convidado	Licenciado Medicina Veterinária	Não	PAA	Parcial a 40%
Sofia Varela Van Harten - ESA	Professor Adjunto	Doutor Ciências Veterinárias	Não	PAA	Integral
Susana Medina Martins Carreira da Cunha Constantino - ESA	Assistente Convidado	Licenciado Medicina Veterinária	Não	PAA	Parcial a 59%
Tânia Sofia Paiva da Silva César - ESA RUNA	Assistente Convidado	Licenciada Biologia	Não	BB	Parcial a 30%
Vanessa Filipa de Jesus Caipira dos Santos - ESA	Assistente Convidado	Licenciado Medicina Veterinária	Não	PAA	Parcial a 15%
Verónica Maria Piedade Duarte Ribeiro - ESA	Professor Adjunto	Mestre Ciências Veterinárias	Sim Produção Animal e Ciências Veterinárias	PAA	Integral

Siglas- PAA - Produção agrícola e animal; BB - Biologia e Bioquímica; QUI – Química; GA - Gestão e Administração; CV - Ciências da Vida.

3- Estudantes

3.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
2	Feminino	Brasil
1	Masculino	Guiné-Bissau
41	Feminino	Portugal
23	Masculino	Portugal

3.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	39
2	28
Total	67

3.3 – Procura do ciclo de estudos

3.3.1 – Concurso Nacional de Acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
0	0	0	0	0	0

3.3.2 – Outros Concursos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
50	71	35	21	10	13,17

3.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
-2

4- Resultados

4.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

1º ano, 1Sº Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Anatomia	12,24
Atividades Pecuárias	12,93
Biologia	12,38
Higiene e Saúde Animal	12,05
Microbiologia	12,61
Química e Física	14,34

1º ano, 2Sº Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Etologia e Bem-Estar Animal	11,69
Fisiologia da Produção	12,68
Introdução à Farmacologia	14,62
Marketing	12,28
Proteção da Saúde Animal	12,82
Técnicas Auxiliares de Diagnóstico	14,07

2º ano, 1Sº Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Cuidados Cirúrgicos e Anestesiologia	13,61
Cuidados Estéticos	13,68
Cuidados Médicos	14,2
Medicinas Complementares e Reabilitação	13,05
Nutrição e Alimentação	13,4
Reprodução	12,69

2º ano, 2Sº Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Estágio	18,14

4.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
14	13 (anos de duração do curso)	1	0	0	0

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	0
13 valores	1
14 valores	4
15 valores	8
16 ou mais valores	1
Total	14

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
21

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
8

4.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

Taxa de Empregabilidade

4.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

Prosseguimento de Estudos
44

4.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

1º ano, 1Sº Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Anatomia	Produção Agrícola e Animal	42	24	57,14
Atividades Pecuárias	Produção Agrícola e Animal	32	28	87,5
Biologia	Biologia e Bioquímica	36	21	58,33
Higiene e Saúde Animal	Ciências Veterinárias	44	20	45,45
Microbiologia	Biologia e Bioquímica	38	23	60,53
Química e Física	Química	29	29	100

1º ano, 2Sº Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Etologia e Bem-Estar Animal	Ciências Veterinárias	30	16	53,33
Fisiologia da Produção	Produção Agrícola e Animal	34	19	55,88
Introdução à Farmacologia	Ciências Farmacêuticas	27	26	96,3
Marketing	Marketing e Publicidade	26	25	96,15
Proteção da Saúde Animal	Ciências Veterinárias	31	28	90,32
Técnicas Auxiliares de Diagnóstico	Ciências Veterinárias	32	28	87,5

2º ano, 1Sº Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Cuidados Cirúrgicos e Anestesiologia	Ciências Veterinárias	21	18	85,71
Cuidados Estéticos	Ciências Veterinárias	21	19	90,48
Cuidados Médicos	Ciências Veterinárias	21	20	95,24
Medicinas Complementares e Reabilitação	Ciências Veterinárias	21	19	90,48
Nutrição e Alimentação	Produção Agrícola e Animal	20	15	75
Reprodução	Ciências Veterinárias	22	16	72,73

2º ano, 2Sº Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados)
Estágio	Ciências Veterinárias	14	14	100

4.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

4.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

Não aplicável.

4.4 - Resultados dos inquéritos

O número de respostas não é significativo.

4.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

Nada a registar, para além de alterações pontuais nos regimes de avaliação em algumas Unidades Curriculares.

5- Análise SWOT do ciclo de estudos

5.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

Objetivos do ciclo de estudos alinhados com a missão e a estratégia da ESAS e coerentes com a área científica predominante do curso;

Caráter eminentemente prático e teórico-prático do curso, com sólidas bases teóricas, suportado pelas instalações e equipamentos da ESAS, nomeadamente laboratórios e efetivos animais (bovinos, caprinos, ovinos, suínos e equinos);

Corpo docente qualificado e diversificado, integrando docentes de carreira com vínculo a tempo integral e assistentes convidados com experiência profissional direta na área das Ciências Veterinárias;

Elevada procura do ciclo de estudos.

Boa eficiência formativa, com 13 dos 14 diplomados a concluir o curso no tempo previsto (2 anos), e classificações finais predominantemente entre 14 e 15 valores;

Elevado número de diplomados em prosseguimento de estudos (44), demonstrando a qualidade da formação e a sua articulação com ciclos de estudo superiores na área;

Existência de articulação com outras formações da ESAS em áreas afins, nomeadamente a Licenciatura em Zootecnia e o Mestrado em Engenharia Zootécnica, permitindo percursos formativos integrados;

Localização geográfica da ESAS numa das mais importantes regiões agropecuárias do país, facilitando o acesso a entidades de acolhimento para estágio e a inserção profissional dos diplomados.

5.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

Insucesso escolar relevante em algumas unidades curriculares do 1.º ano, evidenciando dificuldades de base dos estudantes à entrada no curso;

Inadequada preparação prévia de parte dos estudantes para as exigências do ensino superior, com consequências no insucesso e no abandono escolar;

Internacionalização nula, sem mobilidade *incoming* nem *outgoing* de estudantes no ano letivo em análise;

Elevada proporção de docentes em regime parcial, o que pode limitar a disponibilidade para acompanhamento individualizado dos estudantes e para o desenvolvimento de atividades extracurriculares.

5.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

Crescente procura social de técnicos especializados na área dos cuidados veterinários, em clínicas, hospitais veterinários, explorações pecuárias e centros de bem-estar animal;

Existência de quintas experimentais da ESAS (Quinta do Galinheiro e Quinta do Bonito) e de laboratórios que permitem enriquecer a formação prática dos estudantes;

Articulação curricular com outros ciclos de estudo da ESAS, permitindo percursos de formação progressiva dos estudantes na área das Ciências Agrárias e Veterinárias;

Contributo do tecido empresarial regional para a formação prática, através de estágios em clínicas, hospitais veterinários, canis municipais, OPSA e outras entidades parceiras;

Disponibilidade das plataformas Moodle e SIGARRA para apoio à gestão académica e ao ensino, facilitando a comunicação e o acompanhamento dos estudantes;

Possibilidade de reforço de parcerias internacionais para mobilidade de estudantes em contexto de estágio.

5.4 – Constrangimentos (*Threats*)

Existência de oferta formativa semelhante em outras instituições de ensino superior politécnico, gerando concorrência na captação de estudantes;

Fatores demográficos desfavoráveis, com redução progressiva do número de candidatos potenciais ao ensino superior;

Inadequada preparação dos estudantes provenientes de áreas de ensino secundário distintas da área científica do curso, com impacto negativo no sucesso escolar das UC básicas do 1.º ano;

Reduzidos valores das bolsas ERASMUS, que comprometem a mobilidade internacional de estudantes e docentes;

Elevada carga horária dos docentes, agravada pela dispersão em múltiplas unidades curriculares, em ciclos de estudo de diferentes níveis e em múltiplas atividades não letivas.

Dificuldade de alojamento a preços comportáveis para os estudantes deslocados;

6- Propostas de ação de melhoria

6.1 – Ações de melhoria

Promoção de aulas de apoio e tutoria individualizada nas unidades curriculares com maior insucesso escolar no 1.º ano, com dinamização acrescida da plataforma Moodle e criação de turmas de apoio para estudantes repetentes;

Promoção da imagem do curso e da ESAS junto de escolas secundárias e profissionais, com participação de docentes e estudantes em ações de divulgação presenciais e digitais, de forma a captar candidatos com melhor preparação de base na área científica do curso;

Implementação de um mecanismo sistemático de acompanhamento dos diplomados, através de inquéritos de empregabilidade, permitindo recolher dados sobre a inserção profissional e o prosseguimento de estudos, e alimentar indicadores de qualidade do curso;

Reforço das parcerias com entidades de acolhimento para estágio, diversificando as áreas de atuação (animais de companhia, produção animal, fauna selvagem, saúde pública veterinária), e incentivo à realização de estágios no estrangeiro, no âmbito de programas de mobilidade internacional;

Melhoria das condições de instalações e equipamentos específicos para a lecionação das unidades curriculares mais técnicas, em articulação com a Direção da ESAS.

6.2 – Prioridade

Existe um entendimento que todas as ações de melhoria elencadas são de prioridade alta, com destaque para as medidas de combate ao insucesso escolar nas UC do 1.º ano e para a implementação do sistema de monitorização da empregabilidade dos diplomados, tendo estas já começado a ser parcialmente equacionadas, pretendendo-se que sejam prosseguidas de forma consistente nos anos seguintes.

6.3 – Indicador de implementação

- Taxa de sucesso escolar nas UC com maior insucesso no 1.º ano;
- Taxa de abandono escolar por ano curricular;
- Número de candidatos ao curso e nota do último colocado no Concurso de Acesso;
- Taxa de empregabilidade e taxa de prosseguimento de estudos dos diplomados (obtida por inquérito interno);
- Número de estudantes e docentes em mobilidade internacional (*incoming* e *outgoing*);
- Número de entidades parceiras para estágio, incluindo entidades internacionais.

Siglas- Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

GPAQ - Gabinete de Planeamento Avaliação Qualidade